

Entrevista n.º: 153

Entrevistado: *Olímpia Augusta dos Santos Gonçalves*

Cargo: Funcionária aposentada

Data: 02 de junho de 2011

Local: Museu da Justiça

Duração: 87 min.

Coordenador: Desembargador Ronald dos Santos Valladares

Entrevistador: Gilmar de Almeida Sá

Roteiro: Gilmar de Almeida Sá

Sumário: Adeir Barbosa Lemos



Sumário

Início da carreira: Os cargos e as formas de nomeações e remuneração nos anos 60; O ingresso nos quadros da Justiça; Cargos ocupados. A instalação do Tribunal de Alçada. A fusão dos estados do Rio de Janeiro e da Guanabara: Aumento do volume de trabalho; Carência de funcionários; Razões da aversão ao trabalho com processos crime; Os reflexos da fusão na magistratura; Problemas no funcionamento da justiça; Relato de fatos pitorescos ocorridos após a fusão; A diferença entre os concursos do estado da Guanabara e do estado do Rio de Janeiro; O relacionamento dos funcionários dos dois estados; A superação dos problemas decorrentes da fusão. A trajetória no judiciário: A atuação no Tribunal Regional Eleitoral; Lembranças dos Tribunais de Alçada; A instalação do Tribunal de Alçada Criminal. Relato de episódio ocorrido com o embaixador da Alemanha. Descrição do Salão Nobre do Tribunal de Alçada. A visita ao prédio do Tribunal de Alçada depois da sua reforma. A Chefia do Cerimonial do Tribunal da Justiça: Cerimonias realizados no antigo palácio da justiça; As obras para construção do atual edifício do Tribunal de Justiça, na presidência do desembargador Nelson Ribeiro Alves; A composição e atribuições do Cerimonial; Os procedimentos de organização de um cerimonial; Comentário acerca das leis que orientam as atividades inerentes ao Cerimonial; As dificuldades enfrentadas para a efetivação do seu projeto; A contribuição dada ao Cerimonial após a aposentadoria; A posição de destaque alcançada pelo Cerimonial do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e suas particularidades. O judiciário atual: Ambiente de trabalho; Aumento do volume de serviço. O alto número de magistrados jovens; A importância da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro - EMERJ e da Escola de Administração Judiciária - ESAJ. Participação no curso de Relações Públicas da FESP-RJ. Referências ao Conselho Nacional de Cerimonial Público. Comentário acerca da regulamentação do curso de cerimonialista. A mulher no judiciário: Falta de estrutura mínima; Referências às primeiras juízas de carreira; A proibição às mulheres e aos funcionários para participação em concurso para o Judiciário; Os impedimentos considerados legais; A chegada das mulheres ao judiciário. Motivos da sua mudança para a Presidência com a criação de um novo cargo. Detalhes sobre a nomeação para a chefia do Cerimonial: Motivos da recusa inicial; As razões da demora na aceitação; Os elogios recebidos no encontro de presidentes de tribunais de justiça, ocorrido em 1975. Homenagens recebidas ao longo da carreira. Referências a familiares. Elogios ao funcionamento do Tribunal de Justiça. Lembranças dos primórdios da ESAJ. O ingresso no curso de Direito. As conquistas alcançadas ao longo da carreira. Razões da antecipação da aposentadoria. Mensagem de incentivo transmitida aos funcionários. Passagens pitorescas relacionadas ao Cerimonial.